

26.10.2019

# Após desconforto, Pernambuco ameniza orientação para evitar praias com óleo

Órgão ambiental recomendou que banhistas não entrassem no mar em 18 praias



**Júlia Barbon**

**João Valadares**

**RIO DE JANEIRO e RECIFE** Após um desconforto no governo de Pernambuco, a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) amenizou a [recomendação para que banhistas evitem praias atingidas pelo óleo](#) que chegou à região há uma semana.

Elvino nega que tenha havido pressão. Ele diz que o órgão decidiu explicar logo o documento, em vez de esperar mais uma semana pelo próximo relatório. "Esperar sete dias para dizer que pode entrar se não tiver óleo poderia prejudicar os municípios que tiveram óleo nos dias 21 e 22", afirmou.

A declaração vai na mesma linha de falas do ministro do Turismo e do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, na quinta-feira (24). Tanto o governo federal quanto o estadual, porém, não informaram quais critérios técnicos utilizaram para embasar essa posição.

Uma análise química da água ainda não foi concluída para dizer se há ou não contaminação, mesmo sem o óleo visível. O resultado desse estudo laboratorial, mais complexo, só será divulgado pelo CPRH, em parceria com a **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco), na próxima semana.

Na contramão da agência, pesquisadores recomendam que não se entre na água enquanto esse exame não ficar pronto. “Os locais precisariam ser interditados até que se faça a análise da água”, afirma a bióloga Mariana Guenther, professora da federal.

Leia mais em <https://paraevitarpraias.com.br/ambiente/2019/10/apos-desconforto-pernambuco-ameniza-orientacao-para-evitar-praias-com-oleo/>